Jornal Valor --- Página 1 da edição "31/08/2026 1a CAD A" ---- Impressa por cgbarbosa às 30/08/2026@21:43:38

Entrevista
Médias empresas são a espinha dorsal da economia, diz Ram Charan, que estará em SP esta semana B4



Venezuela
Acordo de Trump para assumir controle de 65 bilhões de barris de óleo venezuelano recebe críticas no país A19



Marketing
'Mais conteúdo não significa mais qualidade de comunicação ou vínculo com o cliente', diz Marina Daineze B8

Sábado, domingo e segunda-feira, 29, 30 e 31 de agosto de 2026
Ano 27 | Número 6579 | R$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Com eleições, Estados podem bater novo recorde de investimentos este ano

Contas públicas Despesas alcançaram R$ 42,9 bilhões de janeiro a junho, com alta de 40,6% em termos reais; gastos correntes foram puxados por despesa de pessoal

Marta Watanabe
De São Paulo

O investimento conjunto de Estados e Distrito Federal bateu recorde no 1º semestre deste ano de eleições. Essas despesas alcançaram R$ 42,9 bilhões de janeiro a junho, com alta de 40,6% reais, já descontada a inflação, ante igual período do ano passado e 13,9% acima do atingido nos mesmos meses de 2022, ano em que foram eleitos os atuais governadores e, até então, o pico histórico dos investimentos estaduais.

O aumento foi generalizado entre os Estados, com 22 dos 26 entes com crescimento real no 1º semestre de 2026 ante igual período de 2025. Em 16 Estados os investimentos tiveram crescimento real acima de 30% e em 12 deles a alta foi superior à média de 40,6%. Em valores absolutos, São Paulo e Minas Gerais lideraram, com um total de R$ 4,2 bilhões cada um, seguidos pelo Paraná, com R$ 3,9 bilhões.

O economista Alberto Borges, sócio da Aequus Consultoria, responsável pelo levantamento, diz que 2026 deve se tornar o novo pico histórico dos investimentos dos Estados, motivado pelas eleições e propiciado por superávits formados em períodos anteriores, além de operações de crédito. Dados do Tesouro Nacional indicam que, em 2020, dez dos 26 Estados e DF possuíam Capacidade de Pagamento (Capag), espécie de nota de crédito, A ou B, que possibilita empréstimos com aval da União. Em 2025, o número de entes com essas notas subiu para 21. A melhora abriu aos Estados a porta para o crédito e os investimentos cresceram, diz Borges.

Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, diz que o problema é que a conta das operações de crédito vai chegar no futuro, após o período de carência para pagamento dos financiamentos. Isso pode dificultar a situação de Estados com maior rigidez orçamentária. Embora a situação dos entes seja heterogênea, o cenário das contas dos entes subnacionais preocupa para os próximos anos.

Apesar da desaceleração econômica, a receita corrente no conjunto dos Estados cresceu 3,6% em termos reais na primeira metade de 2026 ante igual período do ano passado. Os gastos correntes foram puxados pela despesa com pessoal, que aumentou 5,3% no 1º semestre. **Página A4**

Economistas preveem forte desaceleração no 2º trimestre

Marcelo Osakabe e Marta Watanabe
De São Paulo

Após forte crescimento da economia brasileira no início do ano, com os efeitos da safra recorde, do desemprego nas mínimas históricas e dos estímulos fiscais e parafiscais oferecidos pela União e pelos governos estaduais com foco nas eleições, a atividade deve ter sofrido acomodação no 2º trimestre. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve desacelerar para uma alta de 0,4% na comparação com o trimestre anterior, segundo a mediana de 62 projeções colhidas pelo **Valor** junto a instituições financeiras e consultorias. As estimativas variaram de 0,2% a 0,7%. No 1º trimestre, o avanço foi de 1,1%. Na comparação com o 2º trimestre de 2025, o ponto médio das projeções indica alta de 1,8%. Neste caso, as estimativas foram de piso de 1,2% a teto de 2,4%. **Página A6**

Cury, do Avante, tem propostas polêmicas e sem detalhamento

Eleições 26

Cristiane Agostine, Lucas Monteiro, Mariana Andrade e Marina Falcão
De São Paulo e Brasília

O candidato do Avante à Presidência, Augusto Cury, apresentou propostas polêmicas e sem detalhamento de custos ao participar de sabatinas promovidas pelo Jornal Nacional, da TV Globo, no sábado (29), e dos jornais **Valor**, O Globo e da rádio CBN, na sexta (28). Entre as medidas defendidas pelo candidato estão transformar os embaixadores em influenciadores digitais para "venderem melhor" a imagem do Brasil no exterior, usar drones para combater o feminicídio e substituir funcionários públicos por inteligência artificial. Ex-sócio de empresa de telemedicina, o postulante defendeu ainda a adoção desse modelo para 80% das consultas básicas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Página A18**

Publicidade



"O tempo em que uma agência tentava oferecer tudo a todos os clientes acabou", afirma Tyler Turnbull, CEO global da McCann, que assumiu o cargo em dezembro. Segundo o executivo, as empresas de publicidade terão que definir com clareza qual trabalho pretendem realizar, como esperam competir e onde crescer, disse à repórter Luana Dandara. Página B8

Flávio omite 'Dark horse' e não explica ajuste fiscal

Murillo Camarotto e Gabriela Guido
De Brasília

O candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), se negou a prestar esclarecimentos sobre o destino dos mais de R$ 60 milhões que pediu ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Na sabatina ao Jornal Nacional, da TV Globo, na sexta-feira (28), Flávio disse que entregou todas as informações, o que não aconteceu. O senador afirmou ainda que respeitará o resultado das eleições, mas considerou apenas a hipótese da vitória dele nas urnas. Ao ser indagado sobre o cenário em eventual derrota, tergiversou.

Ao tratar de ajuste fiscal, tema que preocupa o mercado e economistas, o presidenciável não se comprometeu com a alteração nas regras de reajuste do salário mínimo e das aposentadorias. Flávio voltou a negar a tentativa de golpe pela qual seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Na sabatina, ele classificou o processo como uma "grande farsa". **Página A14**

Brasil se posiciona bem frente aos EUA, diz Feinberg

Anaís Fernandes
De Washington

As políticas comerciais exigem negociação técnica e o Brasil acerta ao não aceitar que os EUA condicionem esses acordos a interesses políticos. Essa é a avaliação de Richard Feinberg, professor emérito da Escola de Política e Estratégia Globais da Universidade da Califórnia em San Diego e ex-assessor de Bill Clinton. Para ele, o Itamaraty vem agindo com competência, calma e profissionalismo, sem se deixar provocar, mas também demonstrando firmeza.

Por trás das ações dos EUA na América Latina está, ao menos em parte, o incômodo dos americanos com a presença dos chineses, diz. "Se os EUA querem competir de forma mais eficaz por projetos específicos, por exemplo, na construção de minas, sistemas de transporte e redes de energia, então precisam apresentar bons projetos com preços competitivos." **Página A22**

Precisamos aprender com histórias compartilhadas
Isabel Clemente B8

Novas regras e velhos problemas na concessão de aeroportos
Leonardo Rezende e Arthur Rodrigues A20

Indicadores

Ibovespa	28/ago/26	0,30%	R$ 24,0 bi
Selic (meta)	28/ago/26		14,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	28/ago/26		13,94% ao ano
Dólar comercial (BC)	28/ago/26		5,1999/5,2005
Dólar comercial (mercado)	28/ago/26		5,1953/5,2159
Dólar turismo (mercado)	28/ago/26		5,2221/5,4021
Euro comercial (BC)	28/ago/26		6,0303/6,0315
Euro comercial (mercado)	28/ago/26		6,0289/6,0395
Euro turismo (mercado)	28/ago/26		6,0915/6,2715

CBN Professional



Gilberto Tomazoni, que após oito anos entregará o cargo de CEO global da JBS para Wesley Batista Filho, é o convidado desta semana do podcast, a quem fala sobre sua carreira e o processo de transição até janeiro, quando assumirá a posição de vice-presidente do conselho de administração do grupo. "As carreiras têm seus ciclos. Eu não mudo minha missão, estou mudando meu papel", disse. Página B2

EUA e Irã voltam a trocar ataques depois de um mês

Agências internacionais

Os Estados Unidos atingiram ontem dois lançadores de mísseis iranianos na ilha de Larak, no Estreito de Ormuz, no primeiro ataque contra um alvo do Irã desde o fim de julho, enquanto Teerã retaliou contra forças americanas posicionadas na Jordânia. Em comunicado, o capitão Tim Hawkins, porta-voz do Comando Central dos EUA (Centcom), que supervisiona as operações militares americanas no Oriente Médio, afirmou que os ataques ocorreram depois que "as forças da Guarda Revolucionária Islâmica foram vistas se preparando para lançar foguetes e minas navais no Estreito de Ormuz". **Página A19**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 31 de AGOSTO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48530
estadão.com.br

FELIPE RAU/ESTADÃO



Neymar é decisivo e Santos derrota o Corinthians em Itaquera

Neymar teve boa atuação e, ao cobrar falta que bateu na trave, foi determinante no gol convertido por Oliva, que selou a vitória do Santos por 1 a 0. Pelo Corinthians, Memphis Depay teve duas boas chances de gol no 2º tempo, mas não as aproveitou. __A20

E&N Comércio exterior __B1 e B2

UE deve ignorar apelo de Lula e manter veto a carne e frango do Brasil

__Suspensão de importações de produtos brasileiros de origem animal entra em vigor na quinta-feira

Apesar de apelo do governo brasileiro, a União Europeia (UE) deve suspender as compras de carnes e produtos de origem animal do Brasil a partir desta semana. A nova lista de países fornecedores aptos a exportar ao mercado europeu entra em vigor nesta quinta-feira. O Brasil foi retirado da lista, validada pela Comissão Europeia, sob a alegação de que os produtores nacionais usam antimicrobianos proibidos pela legislação do bloco para promover o crescimento ou aumentar o rendimento animal. O Brasil adotou novos procedimentos, mas autoridades sanitárias europeias já sinalizaram que só reverterão a suspensão da lista a partir de auditorias. No caso do frango e do mel, isso pode ocorrer em novembro. Já a carne bovina brasileira pode ficar fora do mercado europeu até 2028.

Presidente impedida __A6 a A9

Dez anos após Dilma sofrer impeachment, cenário fiscal volta a assustar

Dívida bruta do governo geral atingiu em junho 81,93% do PIB, quase 30 pontos acima do nível de junho de 2014, antes da reeleição da ex-presidente Dilma Rousseff, cujo impeachment completa hoje 10 anos. Questão fiscal leva analistas a temer que o Brasil enfrente crise econômica semelhante à daquele período.

Coluna do Estadão __A2

Pós-Dilma mudou política e 'pariu' o bolsonarismo

E&N Mineração __B16

Como alternativa à China, países recorrem a terras raras do Brasil

Mineradoras estrangeiras e empresas com participação de capital externo aumentaram pedidos de pesquisa no País.

Medicina e Estudos __A16

Mortalidade por câncer de pulmão entre mulheres dobra em 2 décadas

Maioria dos casos é descoberta em estágios avançados, o que dificulta tratamento e aumenta letalidade.

Carlos Pereira __A10
O risco Bolsonaro 2.0?

Cláudio A. Gonçalez __B2
Inflação e desinformação na reforma tributária

Henrique Meirelles __B7
Baixo desemprego e baixa produtividade

Notas e Informações __A3

O antiajuste fiscal de Lula

Programa petista mostra que conversas sobre ajuste são para boi dormir.

O melhor plano de saúde do Brasil

EDU __E1 a E12

FELIPE RAU/ESTADÃO



Dicas de como treinar para o vestibular

Ruan Zucchi (foto), de 27 anos, diz que fazer provas antigas o ajudou a passar para o curso de Medicina da USP.

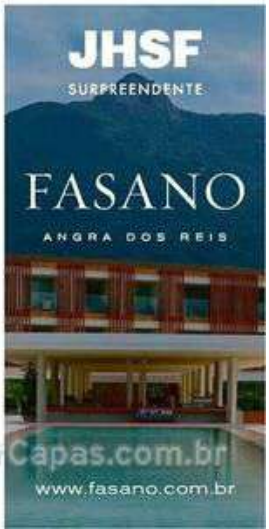
C2 Cinema __C1 e C2
Jorge Furtado faz comédia sobre motel de trapaceiros

Venezuela __A15
Delcy defende acordo sobre petróleo fechado com Trump

Eleições 2026 __A12
Flávio se reúne com ministro de Bukele e diz que Brasil tem poucos presos

Para senador do PL, modelo de El Salvador é inspirador. Governo de Bukele é acusado de violar direitos humanos.

Justiça Eleitoral __A10
Propaganda de Lula contra Flávio é suspensa pelo TSE



ISSN - 1516-2013-1

VerCapas.com.br

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.579 SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2026 R$ 7,90

entrevista da 2ª

MARC WELLER

ex-conselheiro da ONU e diretor de governança da Chatham House

Mundo precisa se preparar para o que virá após o fim da era Trump

Governos de direita na América Latina dispostos a apoiar Trump "descobrirão que isso significa concordar com a perda da própria liberdade", diz o diretor de governança global do instituto britânico Chatham House. Segundo ele, o choque do retorno do republicano está passando, e o planeta precisa se preparar para o que virá em seguida. A30

ilustrada

ARTE TÊXTIL DE SHEILA HICKS EM DOSE DUPLA

Mostras em SP celebram americana, conhecida por trabalhar com tecidos B6

esporte

Cai a distância entre Palmeiras e Flamengo A28

folhainvest

Eleições põem Bolsa e real sob pressão A13

Agro transforma interior e desloca eixo da eficiência para fora de Sul e Sudeste

Piauí, Maranhão, Tocantins e Mato Grosso registram saltos acima da média nacional, e polos industriais tradicionais perdem espaço

O motor do ganho de eficiência do Brasil não roda mais nos tradicionais polos industriais, mas no interior —empurrado pelo agronegócio no Centro-Oeste e pelo avanço das novas fronteiras agrícolas, onde a desigualdade social também diminui.

Entre 2002 e 2019, a produtividade do país subiu 18,7%. No agro, o avanço foi de 80%; na indústria, 5,4%. O Piauí liderou o crescimento, com alta de 103%, seguido por Maranhão (86%), Tocantins (70%) e Mato Grosso (56%). São Paulo cresceu 1,2%.

A participação no PIB da indústria de transformação, concentrada no Sudeste, teve redução de 38% nos últimos 30 anos.

Apesar da pujança do agro, especialistas dizem que o país falha ao deixar de priorizar a abertura de novos mercados. Economia A15



Eduardo Knapp/Folhapress

Metrô de SP aposenta bilhetes magnéticos, que circularam por 50 anos

Hoje colecionáveis por pessoas como Anisio Oliveira Silva (à esq.) e Fábio Siqueira Neto, itens deixaram de ser fabricados em 2021 e foram substituídos por tecnologias como o leitor de QR code; companhia diz que remanescentes só vão funcionar até 31 de outubro Cotidiano A23

Empresários fazem doações a partidos em vez de candidatos

Grandes empresários têm optado por doar recursos aos partidos, e não às campanhas eleitorais. Deste modo, o dinheiro não aparece diretamente na prestação de contas do candidato. Neste ano, até o momento, 114 pessoas doaram mais de R$ 20 mil às siglas, o que já soma mais de R$ 24,4 milhões. O Republicanos, do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, foi o que mais obteve doações. Política A8

Guerra do Irã mostra limite militar dos EUA

O conflito no Golfo Pérsico, que completou seis meses na sexta-feira, expôs limites da maior máquina militar da história, a americana. A dinâmica do conflito exauriu munições, com despejo de explosivos em mais de 13 mil ataques, e também exigiu a defesa de bases no Oriente Médio. Mundo A19

Mafalda Anjos

Líderes políticos devem estabelecer limites a magnatas das big techs A9

Marcos de Vasconcellos

Mark Zuckerberg e Bill Gates divergem sobre papel que IA terá no futuro A14

Viadutos de acesso à zona leste de SP serão demolidos

Com o fim do tombamento, a prefeitura removerá os acessos 25 de Março e Antônio Nakashima, na concessão do parque Dom Pedro 2º. Cotidiano A22

Mais pobres estão pagando a conta da crise do clima A26

ANÁLISE

Fábio Zanini

Presidenciáveis na TV mostram nervosismo e dizem generalidades

Enquanto candidatos menores buscaram se destacar com promessas exóticas e chocantes durante sabatinas da Globo, Lula e Flávio deixaram transparecer incômodo ao falar sobre escândalos. Política A10

EDITORIAIS A4

Brasília debate 6x1 enquanto juros ameaçam empregos

Agenda mais importante é ajuste das contas públicas que permita alívio monetário.

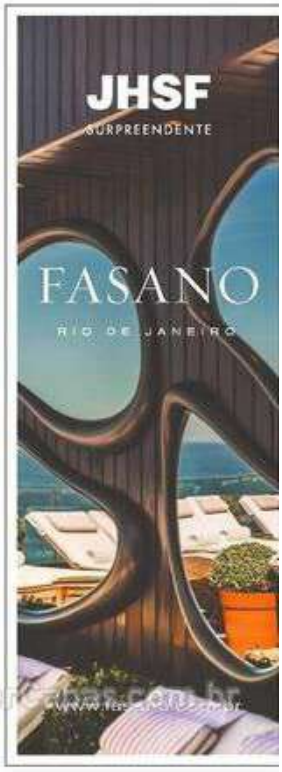
Hospital usa fantasia e afeto para tratar câncer infantil A27

Nova Bolsa de Valores do Rio prevê operar em 2027

A Base Exchange trocou de CEO e segue em fase de aprovação regulatória, com o objetivo de concorrer com a paulistana B3. Folhainvest A14

Toffoli cita 'indícios de ilicitude' de chapa de Renan

O ministro Dias Toffoli, do TSE, apontou "indícios de ilicitude" no registro da candidatura de Renan Santos (Missão) e adiou o julgamento do caso. A11



Carla Madeira: Autora de ficção mais lida do país explica como seu quarto romance nasceu a partir de perdas e luto SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2026** ANO CII - Nº 33.992 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 8,00**

HUDSON RODRIGUES DE OLIVEIRA/ONZE/AFP E IMAGENS



MARINA GARCIA

Dois gols. Samuel Lino foi o destaque no clássico do Flamengo contra o Botafogo neste domingo

ESPORTES

Flamengo bate Botafogo por 3 a 0; Flu cede empate no fim

Com dois gols nos últimos minutos, o Flamengo venceu o Botafogo por 3 a 0 no Maracanã e confirmou em campo a distância entre os rivais na tabela. Samuel Lino marcou duas vezes, e Carrascal fechou o placar. O rubro-negro segue na perseguição ao Palmeiras pela liderança, enquanto o alvinegro se aproxima da zona de rebaixamento. Já o Fluminense deixou escapar nos acréscimos uma vitória fora de casa. Depois de virar para 3 a 2 sobre o Athletico Paranaense, em Curitiba, o tricolor sofreu o empate em um pênalti contestado pela equipe. Hulk marcou seu primeiro gol de falta pelo Flu.

DÍVIDA PÚBLICA

Emissão de títulos atrelados à Selic é a maior em 20 anos

LFTs respondem por 48,2% de papéis emitidos no atual governo; os juros altos e a incerteza fiscal ampliam a procura dos investidores

O Brasil deve terminar 2026 com a maior emissão de títulos atrelados à Selic desde 2006, o início da série histórica. O levantamento, feito pelo GLOBO, leva em conta os períodos de quatro anos de cada presidente. Até julho, no governo Lula, foram R$ 2,8 trilhões nesses papéis, chamados de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), o equivalente a 48,2% dos R$ 5,7 trilhões emitidos no período. Uma maior fatia de LFTs aumenta a exposição da dívida às oscilações da taxa básica de juros, e cada ponto percentual de alta da Selic acrescenta R$ 60,6 bilhões à dívida bruta. Especialistas relacionam o avanço desses títulos aos juros elevados, à menor procura por papéis prefixados e às dúvidas sobre a trajetória das contas públicas. PÁGINA 15

Correios caminham para registrar novo recorde negativo em 2026

Estatal perdeu R$ 5,5 bilhões no primeiro semestre

Em meio à reestruturação, os Correios ampliaram o prejuízo no primeiro semestre para R$ 5,5 bilhões, 30,4% pior do que o mesmo período de 2025. A proposta de Orçamento de 2027, que será encaminhada hoje ao Congresso, prevê uma nova injeção de R$ 6 bilhões na estatal, que ainda negocia outro empréstimo, de cerca de R$ 7 bilhões. A tendência é que as contas dos Correios fechem 2026 com mais um recorde negativo. PÁGINA 16

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Lula e Flávio não têm propostas para reduzir dívida pública PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
A diferença entre Brasil e Canadá na resposta a Donald Trump PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS
Renda não elimina hiato entre negros e brancos na educação PÁGINA 12

STEPHANIE ITALA RIZK
O magnésio é mesmo resposta para tudo na saúde? PÁGINA 14

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
O Rock in Rio dos rebeldes deu num belo festival SEGUNDO CADERNO

ELEIÇÕES 2026

Lula e Flávio Bolsonaro miram os quatro estados com mais indecisos

RJ, MG, RS e PR concentram os maiores percentuais ainda sem candidato. Para atrair eleitores, campanhas ampliam palanques e apostam em temas específicos. PÁGINA 4

Sucessão gaúcha põe legado de Eduardo Leite à prova

Candidatos mais bem posicionados nas pesquisas, Luciano Zucco, Juliana Brizola e Gabriel Souza detalham propostas para o RS. PÁGINA 11

O tempo de tela não é mais a única forma de calcular os riscos das redes

Livro "O algoritmo da famílias" sugere que avaliação deve levar em conta o design da plataforma e também o que os jovens deixam de fazer no período. PÁGINA 12

Após emagrecimento, novas canetas nos darão músculos

Desenvolvidos com ácido L-aminoisobutírico, medicamentos podem amenizar efeitos do envelhecimento. PÁGINA 14

O efeito da guerra para o patrimônio cultural do Irã

Cerca de 150 sítios arqueológicos teriam sido danificados no país. O prejuízo é estimado em US$ 49 milhões. PÁGINA 25

EDILSON DANTAS



Fim de semana iluminado em SP

Cerca de 35 mil pessoas passaram pelo SP Gastronomia, cuja quarta edição se encerrou ontem. O evento reuniu 20 restaurantes, alguns deles premiados internacionalmente, e uma série de atrações musicais, como Péricles, Mãeana, Ferrugem, Gabriel O Pensador, e os primos Bento Gil & Flor Gil. O último show, ontem, foi do cantor Silva. PÁGINA 13

RIO

Jovem gênio da Maré vive em abrigo com a mãe

Aos 10 anos, Alvinho já fez curso de programação de Harvard e criou um jogo. Hoje, porém, ele e a mãe, desempregada e em tratamento de saúde, vivem em um abrigo no Grajaú. PÁGINA 18

MARCELO THEOBALD



Ciclofaixa para autopropelidos estreia com 7,2 km na orla

Novo espaço funciona aos domingos e feriados. Multas e apreensões passam a valer a partir de novembro. PÁGINA 20